



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	A COMPLEXIDADE DO AMOR E DA DOR NAS OBRAS <i>TUDO É RIO</i> E <i>AS DUAS FRIDAS</i>, UMA ANÁLISE COMPARATIVA		
Autores:	Autor 1: Izamara Padilha Pinheiro Autor 2: Rafael Eisinger Guimarães (orientador)		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>O amor sempre foi um tema central nas mais variadas expressões artísticas. Desde os primeiros registros literários e visuais, este sentimento é retratado como uma força complexa e poderosa, capaz de inspirar tanto a grandeza quanto a tragédia. Nesta pesquisa, proponho explorar como o amor e os sentimentos decorrentes dele, como a dor, são representados em duas obras icônicas: o romance <i>Tudo é Rio</i> (2014), de Carla Madeira, e a pintura <i>As Duas Fridas</i> (1939), de Frida Kahlo. Embora pertençam a manifestações artísticas diferentes, as obras se destacam pela forma como abordam as emoções humanas e as contradições do amor. Carla Madeira, uma das autoras mais comentadas do Brasil nos últimos anos, e Frida Kahlo, uma das pintoras mais reconhecidas mundialmente, oferecem, através de seus trabalhos, uma visão profunda sobre as complexidades do amor e da dor. Madeira, com sua escrita envolvente, conquistou leitores de diversas gerações, enquanto Kahlo, com sua arte visceral e intensa, permanece uma figura de grande influência na cultura contemporânea. A escolha dessas duas artistas para um estudo comparativo não se dá apenas pelo reconhecimento que ambas possuem, mas pela forma única como elas trazem à tona as dores e as delícias do amor. Ao longo da história, a representação do amor tem variado imensamente. Na literatura, ele surge como um motor que impulsiona histórias, molda personagens e reflete as tensões sociais e morais de cada época.</p>		



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Na pintura, o amor é capturado através de cores, formas e símbolos que revelam as profundezas das emoções humanas. A partir dessas duas obras, busco compreender como Madeira e Kahlo exploram o amor e a dor em suas respectivas linguagens artísticas. O objetivo principal desta pesquisa é traçar um paralelo entre o romance e a pintura, destacando as semelhanças e diferenças em suas representações do amor e da dor. Para isso, proponho discutir as concepções de amor e dor que emergem de cada obra, à luz de teóricos como Roland Barthes, em *Fragmentos de um Discurso Amoroso*, Júlia Kristeva, em *Histórias de Amor*, e analisar os estilos e simbologias que permeiam essas criações, apoiando-me também em referências como o *Dicionário de Símbolos*, de Chevalier, para entender as camadas simbólicas presentes em cada obra. Minha metodologia inclui uma análise comparativa entre o romance *Tudo é Rio* e a pintura *As Duas Fridas*. No romance, faço uma leitura crítica que se concentra na construção dos personagens e na forma como Madeira explora as várias manifestações do amor e da dor, através de uma narrativa que dá voz a múltiplas perspectivas, revelando o amor tanto como uma força destrutiva quanto redentora. Em relação à pintura, foco na biografia de Kahlo e na interpretação simbólica de sua obra, que retrata sua luta interna e a dor emocional através da representação de duas figuras femininas conectadas por um coração exposto. Em síntese, concluo que, apesar das diferenças entre a literatura e a pintura, o romance e a obra de arte de Kahlo compartilham uma abordagem profunda e simbólica do amor e da dor. Ambas utilizam a dualidade para expressar a complexidade das emoções humanas, oferecendo ao público a chance de refletir sobre suas próprias vivências. Ao comparar essas duas expressões artísticas, espero não apenas ampliar a compreensão de cada obra, mas também mostrar como diferentes formas de arte podem se unir na exploração de temas universais como o amor e a dor.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/13C9NiyIbGfNep8bhMoADy3B8EUM7QRrf/view?usp=sharing>